

DIFERENTES EQUIPAMENTOS E MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA URBANA

TAMBELLINI, M. V.*; FERREIRA, M. C.; CORREIA, N. M.; LEITE, G. J.; ROMANI, G. N. (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal - SP, Brasil, mvtagro@yahoo.com.br).

A manutenção e a limpeza de terrenos em áreas urbanas são necessárias devido à presença de pragas domésticas que proliferam nestes locais e para manter o efeito paisagístico livrando jardins e gramados de plantas indesejáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes equipamentos e métodos de controle de plantas daninhas em lote urbano. O experimento foi conduzido no período de dezembro de 2005 a janeiro de 2006, na cidade de Jaboticabal, SP. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com parcelas de 15 m², onde os tratamentos foram: pulverizador costal manual, pulverizador costal pressurizado, aplicador por contato direto (pavio de corda), pulverizador costal com bico rotativo e roçadora portátil, e testemunha sem aplicação, em quatro repetições. Foram aplicados 2,16 kg de glyphosate por ha para os tratamentos com pulverizadores costal manual, pressurizado e com bico rotativo e 1,50 kg por ha para o tratamento com aplicador por contato direto. Foram feitas três avaliações visuais da percentagem de controle, aos 6, 14 e 28 dias após a aplicação (DAA). Também foi avaliada a produção de matéria seca das plantas daninhas em g m⁻² aos 28 DAA. Verificou-se, aos 6 DAA, que os tratamentos com pulverizadores costal manual, pressurizado e com bico rotativo foram significativamente melhores. Aos 14 e 28 DAA, o tratamento com pulverizador costal com bico rotativo resultou em controle inferior aos tratamentos com pulverizadores costal manual e pressurizado, mas superior ao aplicador por contato direto e à roçadora manual. Para a matéria seca, os menores valores proporcionados foram para pulverizadores costal manual e pressurizado, praticamente com total controle das plantas daninhas. Quanto à capacidade de campo operacional e o valor do custo operacional, os melhores resultados obtidos em área equivalente a 360m² foram, respectivamente, 96,93% e 58,24% menores para o pulverizador costal pressurizado.

Palavras-chave: tratamento domissanitário, eficácia de controle, terrenos desocupados, pragas urbanas.